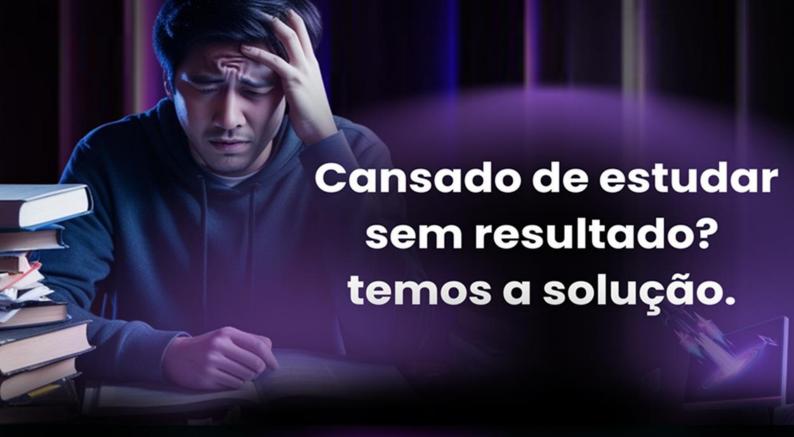
# **RESUMOS NOTA 10**

# Tipos de oclusão e relação entre os arcos



# **OCLUSÃO**



# **DentistaON**



유우유 Portal de vagas



Certificados





assinaturas mensais e anuais

JENTISTA ON

# Inter relação entre os arcos posição mandibular

- Posição postural ou de repouso (DVR, EFL,DVO)
- Relação central (RC)
- Máxima intercuspidação (MI)
- Máxima intercuspidação habitual (MIH)
- Relação de oclusão cêntrica (ROC)

## 1. Posição postural ou de repouso:

É a relação da mandíbula com a maxila quando os músculos elevadores da mandíbula, temporal, masseter e pterigoideomedial, estão no estado de passividade relativa ou de tônus muscular.

- → Dentes não se tocam;
- → Línguas não tocam os dentes;
- → Lábios selados.
- → Deve ser ensinada aos pacientes pois essa é a posição fisiológica;
- → Dentes ligeiramente separados e lábios levemente se tocando;
- → Tônus muscular, caso contrário, dentes se tocando pode levar à fadiga muscular.

DVR - EFL = DVO

**DVR** (dimensão vertical de repouso): medida da base do nariz até a base do mento em repouso;



**DVO** (dimensão vertical de oclusão): medida da base do nariz até a base do mento após os dentes se tocarem;

Pode ser mensurada em paciente totalmente endentulo.

**EFL** (espaço funcional livre): medida entre os dentes na posição postural de repouso.

## 2. Posição de relação de central

Nessa posição a preocupação é obter apenas uma relação entre o côndilo e o osso temporal, como o disco interposto entre eles.

Definição; posição na qual o côndilo está mais superior e anterior entre relação a vertente posterior da eminência articular ao osso temporal, independente de Contatos dentários.

#### Posição Máxima intercuspidação Habitual

Posição em que ocorre o máximo número de contratos entre os dentes posteriores maxilares e mandibulares, independente da posição condilar.



#### → Maior número de Contatos



oclusais;

### 2. Máxima intercuspidação habitual

Posição em que ocorre o máximo de número de Contatos entre os dentes posteriores maxilares e mandibulares com os côndilos **fora da posição de relação central**.

Maior número de contatos dentários levando em conta com os côndilos fora relação cêntrica.

- Contatos mais fortes nos dentes posteriores
- Dentes anteriores com contato mais fraco ousem contato com pequeno trespasse.

# 3. Relação de oclusão cêntrica (ROC)

Posição em que ocorre o máximo número de contato entre os dentes posteriores maxilares e mandibulares, com os côndilos na posição de relação central.

#### Tipos de oclusão

Para realização de um bom diagnóstico é essencial conhecer e entender o quadro de normalidade. Conhecendo o normal, saudável fica mais fácil reconhecer o anormal ou patológico.

#### → Oclusão Ideal

É quando um paciente um apresenta características biológicas e biomecânicas ideias para o funcionamento do sistema estomatognático.

- Relação central (Rc)
  coincidente com máxima
  intercuspidação (MI);
- 2- Contatos homogêneos e simultâneos de dentes posteriores;
- 3- Dentes anteriores contatando levemente ou não contata com a MI;
- 4- Forças dirigidas para longo eixo do dente;
- 5- Presença de guia do canino e anterior;

#### → Oclusão Fisiológica

É encontrada com frequência na dentição natural. Ela se caracteriza por ter uma variação da oclusão ideal, estando estética e funcionalmente satisfatória, sem sinais e sintomas de patologias dentarias.

#### → Oclusão Patológica

Tem um desvio da oclusão ideal e está ligado a sinais e sintomas de patologia dentária ou a não



aceitação do paciente a estética relacionada à oclusão.

- 1- Abfração: lesões cervicais na estrutura dentária de origem traumática que se apresenta em forma de cunha, com bordas ativas.
- 2- Mobilidade: causada por um trauma oclusal, desenvolve áreas com perda óssea e a mobilidade sem a perda de inserção periodontal.
- 3- Recessão Gengival: migração da margem gengival apicalmente devido á presença de trauma oclusal.
- 4- Desgaste dentário acentuado: nas interferências oclusais e de um bom suporte periodontal, o paciente responde ao trauma com o desgaste as estrutura dentária.

Trauma PRIMÁRIO: É a condição em que um dente ou mais dentes que estão recebendo CARGAS EXCESSVAS por falta de equilíbrio da oclusão tratando assim com ajuste oclusal.

- -Reabsorção do dente
- -Calcificação pulpar
- -Necrose pulpar

Trauma SECUNDÁRIO: São as estruturas dentais

(periodonto)remanescentes não estão sendo capazes de suportar uma **força oclusal normal**, sendo que nessa situação o tratamento indicado seria alguma forma de **esplintagem dentária** (tipo uma contensão).

Patológico X Fisiológico

Se for patológico se faz alguma coisa (intervenção), se for fisiológico não se pode fazer nada (pois o organismo já se acostuma.



